

**Elida de Cássia Mamede da Costa**

**RESPONSABILIDADE CIVIL  
POR DANOS À PESSOA  
DECORRENTES DA APLICAÇÃO  
DE AGROTÓXICOS  
NA ATIVIDADE AGRÁRIA**

**Estudos Teórico e Jurisprudencial de Decisões  
dos Tribunais de Justiça dos Estados Brasileiros**

Curitiba  
Juruá Editora  
2022

---

Visite nossos *sites* na Internet  
*www.jurua.com.br* e  
*www.editorialjurua.com*  
e-mail: *editora@jurua.com.br*

---

A presente obra foi aprovada pelo Conselho Editorial Científico da Juruá Editora, adotando-se o sistema *blind view* (avaliação às cegas). A avaliação inominada garante a isenção e imparcialidade do corpo de pareceristas e a autonomia do Conselho Editorial, consoante as exigências das agências e instituições de avaliação, atestando a excelência do material que ora publicamos e apresentamos à sociedade.

**ISBN: 978-65-263-0198-2**

**JURUÁ**  
EDITORA

**Brasil** R. Flávio Dallegrave, 7.665 – São Lourenço Fone: (41) 4009-3900  
CEP: 82.210-310 – Curitiba – Paraná – Brasil  
**Europa** – Rua General Torres, 1.220 – Lojas 15 e 16 – Fone: (351) 223 710 600  
Centro Comercial D'Ouro – 4400-096 – Vila Nova de Gaia/Porto – Portugal

**Editor:** Luiz Augusto de Oliveira Junior

---

Costa, Elida de Cássia Mamede da.

C837 Responsabilidade civil por danos à pessoa decorrentes da aplicação de agrotóxicos na atividade agrária: estudos teórico e jurisprudencial de decisões dos tribunais de justiça dos estados brasileiros./ Elida de Cássia Mamede da Costa./ Curitiba: Juruá, 2022.  
216p.; 21cm

1. Dano ambiental. 2. Responsabilidade civil. 3. Direito agrário. 4. Direito ambiental. I. Título.

CDD 346.0432 (22.ed)  
CDU 347.243

---

# SUMÁRIO

---

<b>LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS .....</b>	<b>15</b>
<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>19</b>
<b>APONTAMENTOS METODOLÓGICOS INICIAIS .....</b>	<b>27</b>
<b>I O ESTADO DA ARTE: A DISCIPLINA JURÍDICA BRASILEIRA DOS AGROTÓXICOS.....</b>	<b>33</b>
1.1 FUNÇÃO SOCIAL DA TERRA, SUSTENTABILIDADE E AGROECOLOGIA: FUNDAMENTANDO A ESSENCIALIDADE DA RESTRIÇÃO À APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS .....	33
1.2 NA CONTRAMÃO DA PROTEÇÃO AGROAMBIENTAL: A REVOLUÇÃO VERDE .....	40
1.3 A ATUAL DISCIPLINA LEGAL DOS AGROTÓXICOS NO BRASIL.....	43
1.3.1 Definição de Agrotóxicos.....	44
1.3.2 Tipologia e Principais Classificações de Agrotóxicos.....	45
1.4 INCENTIVOS E RETÓRICA “PRÓ-AGROTÓXICOS” .....	49
1.5 ALGUMAS MUDANÇAS PROPOSTAS NO PROJETO DE LEI 6.299 DE 2002: “O PL DO VENENO”: RETROCESSO À PROTEÇÃO AGROAMBIENTAL .....	57
1.5.1 O Cenário do Projeto.....	57
1.5.2 Buscando Eufemização: a Mudança de Nomenclatura.....	60
1.5.3 Competência Legislativa Concentrada na União.....	61
1.5.4 O Registro: Caminhos para Facilitação .....	62

<b>II</b>	<b>REVISITANDO A TEORIA DA RESPONSABILIDADE CIVIL À LUZ DO DIÁLOGO COM O DIREITO AGROAMBIENTAL: PERSPECTIVAS, FUNÇÕES E O SUJEITO RESPONSÁVEL .....</b>	<b>67</b>
2.1	RESPONSABILIDADE CIVIL. ABRANGÊNCIA DO TERMO E PERSPECTIVA AGROAMBIENTAL.....	67
2.2	FUNÇÕES DA RESPONSABILIDADE .....	70
2.2.1	Função Ressarcitória.....	70
2.2.2	Função Punitiva .....	72
2.2.3	Funções Preventiva e Precaucional.....	74
2.3	ELEMENTO SUBJETIVO: O USUÁRIO DE AGROTÓXICOS NA ATIVIDADE AGRÁRIA COMO RESPONSÁVEL.....	77
2.3.1	O Estado como Responsável.....	82
2.3.2	Previsibilidade da Pessoa Sensata.....	84
2.3.3	Abusividade .....	87
<b>III</b>	<b>RISCO AGROAMBIENTAL COMO FATOR OBJETIVO DE IMPUTAÇÃO .....</b>	<b>91</b>
3.1	APRESENTANDO O NEXO DE IMPUTAÇÃO.....	91
3.2	A IMPUTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE NA LEI FEDERAL 7.802/1989.....	92
3.3	RISCO AGROAMBIENTAL: ABRANGÊNCIA DO TERMO, PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS E MODALIDADES.....	95
3.3.1	O Risco Agroambiental e suas Novas Concepções Espaço-Temporais.....	101
3.3.2	A Percepção Midiática e Científica do Risco .....	103
3.4	REDEFINIÇÕES EM MATÉRIA DE RISCO NO PL 6.299/2002..	106
3.5	ASPECTO SOCIOLÓGICO DOS RISCOS CONTEMPORÂNEOS.....	108
3.5.1	A Distribuição Social do Risco.....	110
3.6	A SOLIDARIEDADE COMO ESTEIO DA GESTÃO RESPONSÁVEL DOS RISCOS E O PRINCÍPIO DA PROIBIÇÃO DE RETROCESSO AMBIENTAL .....	112
3.7	GESTÃO SOCIAL DOS RISCOS AGROAMBIENTAIS: DA COLATERALIDADE À RESPONSABILIDADE.....	117

<b>IV</b>	<b>O NEXO DE CAUSALIDADE AGROAMBIENTAL.....</b>	<b>123</b>
4.1	ASPECTOS GERAIS REFERENTES AO NEXO DE CAUSALIDADE E SUAS PRINCIPAIS DIFICULDADES EM SEDE AGROAMBIENTAL .....	123
4.2	A CAUSALIDADE NORMATIVA OU JURÍDICA E A CONCAUSALIDADE.....	129
4.3	PRESUNÇÃO DE CAUSALIDADE AGROAMBIENTAL.....	132
4.4	FORMAÇÃO DA CIRCUNSTÂNCIA DANOSA: O SOERGIMENTO DA RESPONSABILIDADE CIVIL POR DANOS .....	136
4.5	RESPONSABILIDADE PRESSUPOSTA .....	138
4.6	A TEORIA DO RISCO INTEGRAL E A APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS.....	140
<b>V</b>	<b>DANO AGROAMBIENTAL DECORRENTE DA APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS .....</b>	<b>147</b>
5.1	DANO INJUSTO E ESTADO DE DANOSIDADE.....	147
5.2	AS ESPECIFICIDADES DO DANO EM MATÉRIA AGROAMBIENTAL E SUA RELAÇÃO COM A POLUIÇÃO.....	150
5.3	PRINCIPAIS CLASSIFICAÇÕES DO DANO AGROAMBIENTAL .....	153
5.4	OS PRINCIPAIS DANOS DECORRENTES DA APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS.....	158
5.4.1	Contaminação do Solo e da Água.....	158
5.4.2	Contaminação dos Alimentos.....	160
5.4.3	Intoxicação .....	161
5.4.3.1	Intoxicação de trabalhadores .....	163
5.4.4	Comercialização, Transporte e Armazenamento Irregular.....	167
5.4.5	Ausência, Desrespeito ou Irregularidade de Receituário Agrônomo.....	168
5.4.6	Incremento da Causação de Danos: a Pulverização Aérea.....	169
5.4.7	Destino Inadequado das Embalagens Vazias de Agrotóxicos .....	170
5.4.8	Agrotóxicos e Transgenia.....	172

5.5	O DOSSIÊ ABRASCO: PROPOSTAS PARA REDUÇÃO DE DANOS AGROAMBIENTAIS PROVOCADOS PELA APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS .....	173
5.6	A RELEITURA DA RESPONSABILIDADE CIVIL SOB A ÓTICA AGROAMBIENTAL.....	175
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>		<b>179</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>		<b>189</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>		<b>205</b>